

Surto de Cólera na República Democrática do Congo (RDC)

16/12/2015

Alertas Internacionais

O Ministério da Saúde da República Democrática do Congo (RDC) notificou à OMS um surto de cólera em curso em todo o país. Embora a tendência geral seja decrescente, ainda há áreas relatando um elevado número de casos da doença.

Desde o início do ano, 19.705 casos de cólera foram relatados na RDC.

Até de 29 de novembro, as seguintes províncias haviam relatado casos: Kivu do Sul (4.906), ex-Katanga (4.565), Maniema (3.971), Kivu do Norte (3.294) e ex-Oriental (2.969).

Um número elevado de casos ainda são notificados na província de Kivu do Sul, onde a situação é particularmente preocupante por causa da presença de campos que acolhem refugiados do Burundi. Além disso, existem preocupações de que a epidemia em Maniema poderia se espalhar para outras províncias do país, como observado durante a epidemia de cólera de 2011, quando as áreas de Kinshasa também foram afetadas.

Em resposta aos surtos, o governo da RDC, em conjunto com a OMS e organizações parceiras, tem intensificado as atividades de vigilância, gestão de casos e de promoção da saúde nas áreas afetadas. Além disso, os centros de tratamento de cólera foram reforçadas em locais selecionados. Atividades de saneamento de água e de higiene, como a cloração da água, estão sendo implementadas e atividades de comunicação e educação em saúde reforçadas.

O MINSA e a OMS realizaram missões de avaliação de risco em Kivu do Sul, Maniema e Kisangani. Seguindo suas recomendações, um plano de controle e resposta atualizado foi desenvolvido. A OMS também forneceu apoio técnico e coordenação para a implementação de medidas de prevenção e controle. A implementação de campanhas de vacinação oral contra a cólera está a sendo discutida com as autoridades nacionais.

A OMS não recomenda qualquer restrição a viagens ou ao comércio na RDC com base nas informações atualmente disponíveis.